



Reestruturação do Setor de Petróleo e Gás Natural (P&G) e dinâmica do mercado de trabalho no Norte Fluminense

Vanessa Emily da Silva Januário – Universidade Federal Fluminense,
vanessaesj@id.uff.br

Leandro Bruno Santos – Universidade Federal Fluminense, leandrobruno@id.uff.br

Resumo

Desde 2015, a Petrobras passou por uma reestruturação estratégica marcada pela adoção de um plano de desinvestimento, que resultou na progressiva retirada de operações da Bacia de Campos, com foco no redirecionamento dos investimentos para áreas consideradas mais rentáveis, como a Bacia de Santos. Esse processo envolveu a venda de ativos, transferência de operações e o encerramento de atividades em diversas instalações. Como resultado desse movimento, a Bacia de Campos teve 9 ativos vendidos e registrou 36 descomissionamentos por instalação, sendo a bacia com o maior número desse tipo de operação no país. Historicamente responsável por grande parte da produção nacional de petróleo, a Bacia de Campos passou a sofrer um esvaziamento operacional que impactou diretamente a economia do Norte Fluminense. Os municípios da região, que durante anos lideraram o recebimento de royalties e estruturaram suas economias em torno da cadeia petrolífera, enfrentaram perdas nas transferências, redução de postos de trabalho e enfraquecimento da atividade produtiva local. Este trabalho analisa os efeitos dessa retirada da Petrobras sobre a dinâmica econômica regional, evidenciando como as decisões corporativas da estatal repercutiram de forma desigual nos territórios produtores. No caso do Norte Fluminense, a saída da Petrobras revelou a vulnerabilidade socioeconômica de municípios fortemente dependentes da presença da empresa, destacando as consequências do reposicionamento estratégico da companhia.

Palavras-chave: Petrobras; Bacia de Campos; Desinvestimento; Impactos regionais



Restructuring of the Oil and Natural Gas (O&G) Sector and Labor Market Dynamics in Northern Rio de Janeiro (2010-2022)

Abstract

Since 2015, Petrobras has undergone a strategic restructuring marked by the adoption of a divestment plan, which led to the progressive withdrawal of operations from the Campos Basin, focusing investments on areas considered more profitable, such as the Santos Basin. This process involved the sale of assets, the transfer of operations, and the shutdown of activities in several facilities. As a result of this movement, the Campos Basin had 9 assets sold and recorded 36 decommissionings per facility, making it the basin with the highest number of such operations in the country. Historically responsible for a significant share of Brazil's oil production, the Campos Basin experienced operational decline that directly affected the economy of the Northern region of Rio de Janeiro (Norte Fluminense). The municipalities in this region, which for years led in royalty revenues and structured their economies around the oil production chain, faced reduced financial transfers, job losses, and a weakening of local productive activities. This study analyzes the effects of Petrobras's withdrawal on the regional economic dynamics, highlighting how the company's corporate decisions had unequal impacts across oil-producing territories. In the case of Norte Fluminense, the company's departure revealed the socioeconomic vulnerability of municipalities highly dependent on Petrobras's presence, emphasizing the consequences of the company's strategic repositioning.

Keywords: Petrobras; Campos Basin; Divestment; Regional impacts